



## PLANO DE ENSINO

CURSO: MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ARTES, URBANIDADES E SUSTENTABILIDADE			
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
<b>Disciplina</b> TP - Tópicos de Pesquisa “Modernidade e os Pensamentos Pós-colonial e Decolonial”			<b>Unidade Acadêmica</b> PIPAUS
<b>Nome do Professor</b> Leandro Garcez Targa			
<b>Período</b> Vespertino	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 60h	<b>Prática</b> 00	
<b>Natureza</b> Pós-Graduação Stricto Sensus	<b>Grau acadêmico / Habilitação</b> Mestrado		<b>Pré-requisito</b> Não Tem
EMENTA			
A modernidade como construção social de projeto de poder/dominação. A resistência vinda das periferias do mundo: o pensamento pós-colonial e seus desdobramentos contemporâneos. O pensamento decolonial representando a maneira latino-americana de denunciar e resistir à modernidade.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a modernidade como construção social de projeto de poder/dominação;</li><li>- Entender os principais conceitos do pensamento pós-colonial e a maneira com que este conseguiu dar voz à resistência dos povos colonizados;</li><li>- Construir coletivamente o entendimento sobre os principais conceitos e a maneira com que o pensamento decolonial propõe avançar nas premissas pós-coloniais, a partir do ponto de vista latino-americano.</li><li>- Analisar a relação intrínseca entre modernidade e colonialidade;</li><li>- Proporcionar momentos de reflexão, a partir das pesquisas em andamento das/os discentes, sobre a estrutura social brasileira colonializada e possíveis estratégias de resistência.</li></ul>			



<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A caracterização da Modernidade como projeto de poder/dominação;</li><li>2. Aspectos do pensamento pós-colonial;</li><li>3. Aspectos do pensamento decolonial;</li><li>4. Legados contemporâneos no Brasil.</li></ol>
<b>METODOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Debates de textos previamente lidos;</li><li>- Exposições dialogadas.</li></ul>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação qualificada nos debates com base nas leituras prévias dos textos (30 pts.);</li><li>- Entrega e apresentação oral de resumo do trabalho final (30 pts.);</li><li>- Trabalho final (40 pts.).</li></ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>BALLESTRIN, L. “América Latina e o giro decolonial”. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i>, 11, 89-117. 2013.</p> <p>BOURDIEU, Pierre e SAYAD, Abdelmalek. “A dominação colonial e o saber cultural”. <i>Rev. Sociol. Polít.</i>, Curitiba, 26, p. 41-60, jun. 2006</p> <p>COSTA, Sergio. “(Re)encontrando-se nas redes? As ciências humanas e a nova geopolítica do conhecimento” <i>Estudos de Sociologia</i>, v. 16, n. 2, p. 25 – 43</p> <p>GONZALEZ, Lélia. “Por um feminismo afro-latino-americano”. In: HOLLANDA, E. B. (org.) <i>Pensamento feminista hoje – perspectivas decoloniais</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. O racismo e sexismo na cultura brasileira. <i>Revista Ciências Sociais Hoje</i>, Anpocs, p. 223-244, 1984.</p> <p>GROSGOUEL, R. “A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI”. <i>Revista Sociedade e Estado</i>, 31(1), 25-49, 2016.</p> <p>KRENAK, Ailton. <i>Ideias para adiar o fim do mundo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>LATOUR, Bruno. <i>Jamais Fomos Modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica</i>. Ed. 34. Rio de Janeiro, 2005.</p>



LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos Feministas*, 22(3), 935-952, 2014.

MBEMBE, Achille. "Necropolítica." *Arte & Ensaios [Online]*, 2.32 (2016): 122 – 151

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.) *A colonialidade do saber – eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 229-279.

SAID, Edward. **Orientalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996

SPIVAK, G. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

WALSH, Catherine. "Interculturalidade e decolonialidade do poder: um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial". *Revista da faculdade de Direito de Pelotas*, v. 5, n. 1, 2019.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DU BOIS, W.E. B. **As almas do povo negro**. S/N

DUSSEL, E. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. *Revista Sociedade e Estado*, 31(1), 51-73, 2016.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008

HOLLANDA, E. B. (org.) *Pensamento feminista hoje – perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

KOPENAWA, Davi & ALBERT; Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras.

LANDER, E. (org.) *A colonialidade do saber – eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Professor(a)  
(Carimbo)

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)  
(Carimbo)